

Passarinho devolve apelo de militar

O capitão Jair Bolsonaro, vereador no Rio de Janeiro e recém-eleito deputado federal pelo PDC, com os votos da Vila Militar e bairros adjacentes, enviou "fax" ao ministro da Justiça, Jarbas Passarinho (senador e militar da reserva), cobrando providências urgentes, a fim de corrigir a defasagem do salário dos militares da ativa e da reserva, bem como os pensionistas das Forças Armadas.

Em face, porém, dos termos agressivos do "fax" de Bolsonaro, Passarinho respondeu na mesma moeda, devolvendo o documento do deputado recém-eleito a seu remetente.

Apesar disso, o ministro da Justiça, em conversas reservadas com líderes governistas no Congresso, admitiu que a situação salarial dos militares, tanto quanto a de seus pensionistas e servidores civis, é delicada.

Há dias, o ministro da Marinha, almirante Mário Flores, fez pronunciamento analisando a questão salarial dos militares, seus pensionistas e dos servidores civis, manifestando-se a favor da correção dos desníveis hoje existentes nessa área. Esperava-se que o presidente Collor, ao regressar do Japão, e sabedor da fala de seu ministro, pelo menos lhe franuisse o rosto quando com ele se encontrasse. O chefe do Governo, porém, devidamente instruído por alguns conselheiros, cumprimentou o almirante Flores afetuadamente, dizendo-lhe que ficara impressionado com o teor de suas declarações sobre desníveis salariais no País.